



**RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA PENITENCIÁRIA III DE FRANCO DA ROCHA - " JOSÉ
APARECIDO"**

Data: 18/08/2023

Horário: das 10h00min às 15h00min

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Rafael Gomes Bedin (relator), Diego Rezende Polachini, Rafael Rodrigues Veloso e Vanessa Medrado

Juízo de Execução responsável:

DEECRIM da 4ª RAJ

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita: Ubiratan de Jesus Corrêa Leite (Diretor Técnico III).

1. Metodologia, roteiro e resumo da inspeção:

O método de realização desta inspeção foi igual ao utilizado por este Núcleo Especializado em outras visitas.

A equipe ingressou na unidade, por volta das 10h, tendo permanecido até aproximadamente 15 horas. Primeiramente, travou-se um diálogo inicial com o diretor sobre aspectos gerais da unidade. Outras informações sobre as questões observadas durante a inspeção foram colhidas do referido funcionário durante o transcurso dela.

Não ocorreram episódios de limitação de ingresso dos defensores públicos aos locais de aprisionamento durante a visita.



O estabelecimento foi inaugurado em agosto de 2003 e possui o formato de “compacta”. A unidade possui 8 pavilhões, sendo que o pavilhão 1 é dividido ao meio e abriga a chamada “ala psiquiátrica”.

O estabelecimento penal estava com mais presos que a sua capacidade, abrigando, segundo informações da direção, cerca de **1446 presos no regime fechado**, apesar de ter capacidade para **1018** (capacidade superestimada, pois conta com celas que não são de ocupação permanente, como as do setor disciplinar, enfermaria, inclusão, etc, além de celas desativadas para reforma), ou seja, a taxa de ocupação da unidade é de aproximadamente **140%**.

Não obstante as frações mencionadas, a Defensoria Pública pode constatar diretamente **celas com capacidade para 12 presos sendo ocupadas por 23 no raio 8 (taxa de ocupação de quase 200%)**.

A direção informou que os presos ao chegar na unidade ficariam pouco tempo nas celas da inclusão antes de serem realocados para o convívio.

Os setores de aprisionamento da unidade são divididos da seguinte forma:

- I - 8 pavilhões de convívio no regime fechado, com 9 celas com capacidade para 12 presos;
- II - Um setor disciplinar com 7 celas;
- III – Um setor de inclusão com 3 celas;
- IV – Um setor de segurança pessoal com 7 celas;
- V – Um setor de enfermaria com 6 celas.



Após conversa inicial com a direção a equipe se dirigiu aos locais de aprisionamento na seguinte ordem: setor de segurança pessoal, inclusão, disciplinar, enfermaria, raio 8 e raio 1A e 1B.

Em todos os setores da unidade foram realizadas entrevistas coletivas e individuais com as pessoas presas e colhidas informações por observação direta dos defensores públicos, além de registro fotográfico das condições de aprisionamento.

Ao fim, a equipe deixou a unidade por volta das 15h.

2. Locais de aprisionamento

2.1. Setor de segurança pessoal

O setor de segurança pessoal é composto 7 celas e um espaço para banho de sol ao final do corredor.





Cada cela tem capacidade para 9 presos. No dia da visita o setor era ocupado por um total de 13 presos. Apenas 3 presos ocupavam o setor quando os defensores ingressaram, pois outros 10 estavam realizando trabalho externo na unidade.



Presos do setor de segurança pessoal realizando trabalho externo na unidade

A direção informou que os presos neste setor têm livre acesso ao corredor e ao espaço para banho de sol das 8 horas da manhã até 16 horas. As celas 1, 2 e 3 possuíam chuveiro quente.



Local para banho de sol do setor de segurança pessoal



Interior de uma cela do setor de segurança pessoal



Interior de uma cela do setor de segurança pessoal



Interior de uma cela do setor de segurança pessoal



2.2. Setor de inclusão

O setor de inclusão conta com 3 celas e, segundo informações da Unidade, os presos dificilmente dormiriam no local. Durante esse período não há direito a banho de sol. Não havia presos no setor no momento da visita.



Corredor contendo as 3 celas do setor de inclusão



Interior de uma das celas do setor de inclusão

2.3. Setor disciplinar

O setor disciplinar é composto por 7 celas e contava com 8 presos no dia da visita, divididos 5 em uma cela e 3 em outra. Não há espaço para banho de sol. A iluminação das celas é feita por uma lâmpada que fica sobre a porta de entrada. Segundo os presos, a respectiva lâmpada permaneceria acesa 24 horas por dia.

Não há disponibilidade de banho quente. Há pontos de iluminação apenas no corredor do setor disciplinar.

As portas das celas possuem pequenos buracos para passagem de itens como refeições e existe um estreito espaço para passagem de ar na parte superior dos fundos de cada cela, o que impede uma adequada ventilação cruzada e torna o espaço abafado (vide fotos).



O interior das celas é aparentemente insalubre e muito precário.

Segundo os presos entrevistados, há racionamento de água no setor.



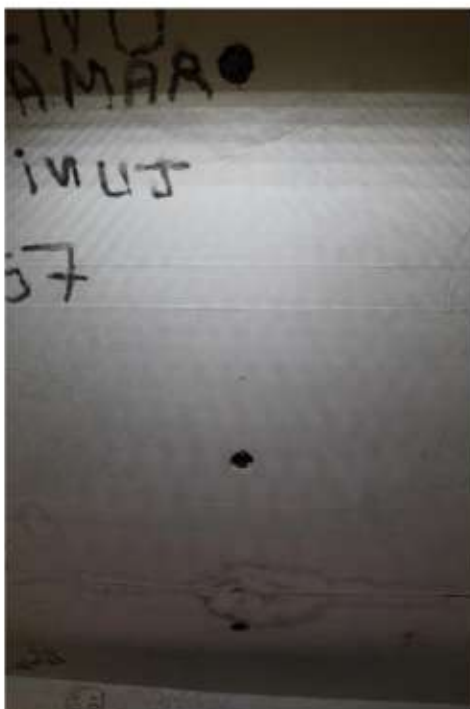
Corredor do setor de inclusão contendo a entrada das celas



Interior de uma cela no setor disciplinar. Destaque para a precariedade do sanitário



Interior de uma cela do setor disciplinar. Detalhe para o estreito espaço para passagem de ar na parte superior



Teto de uma das celas. Detalhe para a falta de iluminação artificial.



A iluminação de cada cela é realizada por uma lâmpada sobre a porta que, segundo os presos, ficaria ligada 24 horas por dia.



Detalhe para a iluminação vista pelo ângulo do corredor



Interior de outra cela do setor disciplinar com capacidade para menos presos



Cela do setor disciplinar ocupada por 3 presos no momento da visita

2.4. Setor de enfermaria

O setor é composto por 6 celas. Os presos seriam levados para banho de sol segunda a sexta. Existiam dois presos no local no momento da visita.

Os defensores públicos foram informados que apenas as celas 1 e 6 estavam equipadas com chuveiros com água quente.



Local do setor de enfermaria para os presos que estão aguardando atendimento médico



Corredor do setor de enfermaria com as entradas das celas



Interior de duas celas do setor de enfermaria



Cela da enfermaria ocupada por um preso no momento da visita



2.5. Setor de convívio

O acesso aos raios do setor de convívio ocorre por meio de um corredor central. As entradas para cada raio e outros setores (cozinha, escola, etc) ficam nas paredes laterais desse corredor.



Corredor central do estabelecimento

Cada raio conta com 9 celas com capacidade para 12 presos cada.

O raio 1 (“ala psiquiátrica”) é destinado aos presos que se encontram em internação provisória. Este espaço será mais bem descrito no próximo tópico.

Segundo a direção, o raio 2 é destinado aos presos que estão prestes a progredir de regime ou já estão aguardando transferência (média de 20/30 dias).



Atualmente não há mais presos provisórios na unidade, os quais foram transferidos ao CDP de Jundiaí. Também não há mais raio com presos separados por problemas de saúde.

Além das 9 (nove) celas, cada raio conta com um pátio para banho de sol, além de uma área com chuveiros externos.



Foto geral de um dos raios do convívio (regime fechado)



Foto geral de um dos raios do convívio (regime fechado)



Área do pátio contendo chuveiro externo



As celas dos pavilhões visitados estavam superlotadas. Quase todas estavam ocupadas além de sua capacidade, o que pode ser constatado diretamente pelo número total de presos na unidade.

Conforme já mencionado, em que pese a taxa de ocupação da unidade no regime fechado seja próxima de 139%, a Defensoria Pública visitou celas com capacidade para 12 pessoas que eram ocupadas por 23 presos (taxa de ocupação de quase 200%).



Foto de cela com superlotação

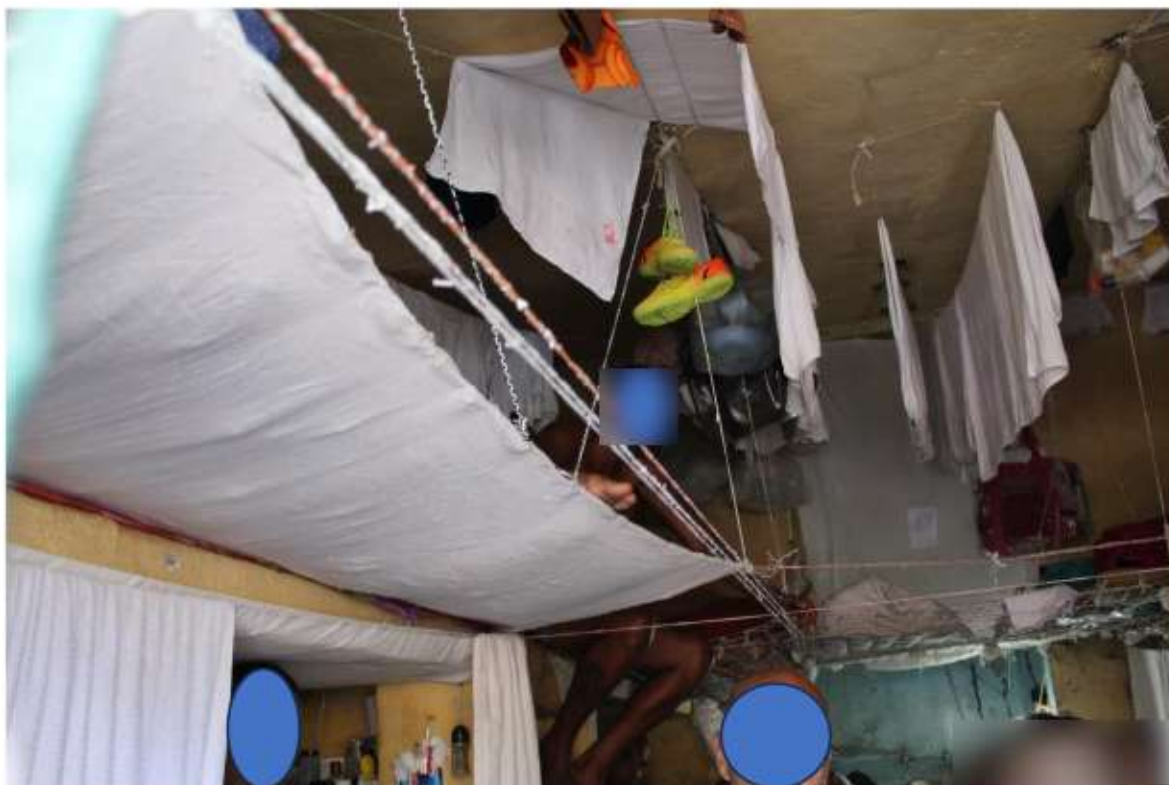


Foto de cela com superlotação



Foto de cela com superlotação



Foto de cela com superlotação

Além de estarem superlotadas, todas as celas possuíam péssimas condições de habitabilidade. Algumas celas possuíam problemas estruturais por falta de manutenção, como infiltração nas paredes e pias quebradas.



Cela com vazamento na pia



Cela com sérios problema de infiltração

Não existe saída de ar no fundo das celas, o que limita a ventilação cruzada no ambiente, tornando-o extremamente abafado. Houve relatos de problemas com insetos nas celas (muquirana, piolho, etc) e necessidade de dedetização.



Preso mostrando insetos capturados no interior da cela



Quanto à temperatura da água, em todas as celas é disponibilizado apenas chuveiro com água fria. Seguindo determinação judicial em ação proposta por esta Defensoria Pública, o estabelecimento prisional realizou uma “reforma” para disponibilização de chuveiros quentes na área comum dos raios.

Todavia, a direção do estabelecimento informou que foram disponibilizados apenas 4 (quatro) chuveiros com água quente por raio, os quais ficam no pátio e só podem ser utilizados durante o banho de sol. Ocorre que cada raio é ocupado por aproximadamente 170 presos, tornando impossível que tantos consigam utilizar os chuveiros apenas durante o período de banho de sol.

Além disso, como em muitas outras unidades visitadas, em muitos raios os chuveiros ou não estão instalados, ou já se encontram em situação precarizada.



2.6. Raio 1 (“Ala Psiquiátrica”)



Conforme já relatado anteriormente, o raio 1 é destinado aos presos que se encontram em internação provisória.

Este pavilhão é dividido por um muro em dois raios menores: Raio 1A (5 celas) e Raio 1B (4 celas). A direção informou que a divisão foi feita para evitar o contato de internos que não possuem convívio.

No dia da visita o local era habitado por 139 internos.

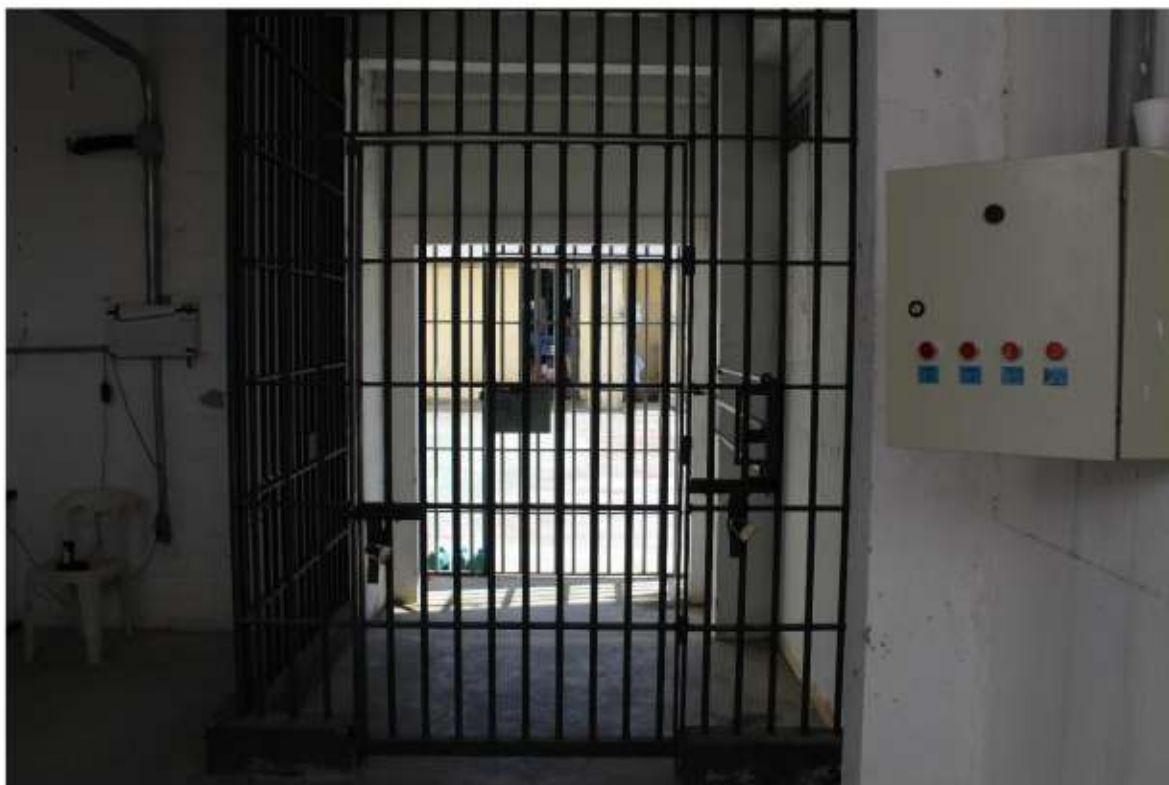
Conforme pode ser comprovado pelas fotografias a seguir, não há qualquer adaptação no pátio ou nas celas deste raio, sendo semelhantes ao do regime fechado.



Foto geral do Raio 1ª



Defensor atendendo os internos do raio 1A



Entrada para o raio 1B. Único raio que o acesso ocorre pela parte externa do prédio da unidade



Foto geral do raio 1B



Detalhe do local externo que seria utilizado para banho, porém sem chuveiro.

No interior das celas os chuveiros possuem apenas água fria e não existem chuveiros externos. Assim, não há disponibilidade de água quente para banho.

Houve reclamação de alguns internos que uma das celas do raio 1A estava sem água. Isso impedia o banho habitual dos presos e a utilização da descarga, o odor de fezes era intenso.



Foto da cela 4 do raio 1A

A lotação do raio 1 estava um pouco menor comparado com o regime fechado (aproximadamente 128% - 139 internos para 108 vagas). Todavia, os defensores públicos visitaram celas com 12 vagas ocupadas com 18 internos.



Foto da entrada de uma das celas do raio 1B



Foto do interior de uma das celas do raio 1B



Foto do interior de uma das celas do raio 1B com problemas de vazamento na pia

Os internos foram unânimes em reclamarem da falta de produtos de higiene, vestimentas e atendimento médico/psicológico.

Muitos internos afirmaram que possuíam como única vestimenta apenas o uniforme que estavam vestindo.



Internos que alegaram possuir somente o uniforme do corpo como única vestimenta

Finalmente, muitos colchões deste raio eram igualmente precários, conforme pode ser observado na foto a seguir.





3. Visitas

Segundo a direção, o scanner corporal seria utilizado para a revista dos visitantes. O visitante suspeito de portar algum ilícito após passar pelo scanner é convidado a ir até um hospital para averiguação. Em caso de recusa é aplicada uma suspensão de 120 dias.

Houve reclamação por alguns presos de que não haveria espaço coberto no pátio para as visitas em dia com chuva.

Permite-se que cada visitante entre com duas vasilhas pequenas e duas vasilhas grandes de alimentação no dia da visita, conforme foto abaixo.



4. SEDEX, cartas e e-mails

O SEDEX é revistado na presença daquele que o recebe por uma janela instalada em cada raio, conforme a fotografia abaixo.



Existia uma lista na parede dos raios contendo os itens permitidos para envio por sedex e suas respectivas quantidades.

[illegible]

2	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													

FIGURAS COM RESULTADOS DEVEM SER ENVIADAS EM EMBALAGEM ORIGINAL E ENVIADO EMBALAGEM PLÁSTICA PARA SEREM "VAZADAS" APÓS A REVISÃO.

ITEMS FORA DA LISTA SERVAO MEDICADOS PARA PRATICA DE MEDICINA EM ATU 30/11/2008

*BOLSAS DE JUNCO TRANSPARENTES, INCLUYE 25 ALAS (11 UNIDADES)

*CARTUCHOS BRANCO E DE VIDRO (TRANSPARENTES) EM LIGADURA POR BISCO.

*OBRIGATORIO O NUMERO DA MATRÍCULA DO REQUERENTE E O SEU DA CANTIDINHA OU DE DOCUMENTO COM FOTO (Pode estar colado do lado externo da caixa).

X1. 1-1000

x 3. Johnson + 1 (original)

X(4) = 2. Demand = 2

1.3. Chlorine

8. Reference

9. 10/11/2019 / 10/11/2019 / 10/11/2019

$\frac{1}{2} \text{ cm}^2$

x 200m 17.9 km/h

1. 2010-2011

Centro, São Paulo, SP

Centro, São Paulo, SP



Segundo os presos, o tempo de entrega após a chegada na Unidade seria aproximadamente 2 a 3 dias e a limitação de peso (12kg) e de itens prejudicaria o atendimento das necessidades básicas. Houve também relatos de que alguns itens seriam danificados durante a revista.

O e-mail continuava sendo disponibilizado uma vez por semana (projeto conexão familiar). Quanto às cartas, houve reclamação de atraso no envio e na chegada.

5. Racionamento de água, água aquecida e apagão elétrico

Os presos relataram há racionamento de água frequente, inclusive no raio 1.

Os chuveiros instalados no interior das celas não possuem água quente. Quanto aos instalados na área comum do pátio, muitos estão em condições precárias ou não estão funcionando.

Por fim, os presos afirmaram que não há interrupção no fornecimento de energia elétrica. Todavia, há precariedade na instalação elétrica de algumas celas, conforme foto abaixo.





6. Alimentação

Segundo a direção, desde 14/08/2023 a alimentação é preparada no Centro de Progressão Penitenciária de Franco da Rocha e entregue pronta na unidade.

Diariamente são encaminhadas as solicitações com os números atualizados dos presos, bem como o acréscimo referente às inclusões dos presos agendados nas referidas datas, referente ao dia subsequente.

Em que pese a direção ter informado via ofício que seriam servidas 4 refeições diariamente, a última delas foi nomeada como “lanche noturno” e acompanharia o jantar. Segundo o cardápio exemplificativo a seguir, a refeição nomeada como “lanche noturno” seria basicamente um pão servido juntamente com o jantar.



		Sistema Gestão Prisional Única			
Módulo Cardápio					
Termo da consulta:					
cardapios/index.php?id=50841&idUnidade=208&page=1					
50841		SEMANA 1 - TERÇA - FEIRA		01/08/2023	
PENITENCIÁRIA III DE FRANCO DA ROCHA					
CAFÉ DA MANHÃ					
ALIMENTO		CATEGORIA		PREPARO	
LEITE		BEBIDAS DELEITUM		-	
CAFÉ		BEBIDAS DELEITUM		-	
PÃO		MASSAS/FARFALCÕES		ASSADO	
NARGATIA		ACOMPANHAMENTO		-	
ALMOÇO					
ALIMENTO		CATEGORIA		PREPARO	
FEIJÃO		PRATO-BASE		-	
CARNE BOVINA EM CUBOS		CARNES/DOIS		COZIDO	
CHUCHU		LEGUMINOSAS		COZIDO	
ARROZ		PRATO-BASE		-	
DOCE		DOCE		-	
REPOLHO		SALADA - VERDURA		-	
JANTAR					
ALIMENTO		CATEGORIA		PREPARO	
FEIJÃO		PRATO-BASE		-	
FILE DE FRANGO		CARNES/DOIS		ASSADO	
BATATA DOCE QUINADA		LEGUMINOSAS		COZIDO	
MAÇÃ		FRUTA		-	
REFRESCO DE LARANJA		BEBIDAS REFEICAO		-	
REPOLHO		SALADA - VERDURA		-	
ARROZ		PRATO-BASE		-	
LANCHE NOTURNO					
ALIMENTO		CATEGORIA		PREPARO	
PÃO		MASSAS/FARFALCÕES		ASSADO	

Classificação: Bom
Observação: --
Validado por: WIL254708238

Total de		18
Sistema GPU		Página 1 Total 1
pesquisa realizada em Sep 13, 2023, 2:55:16 PM.		

É autorizada a compra de alimentações com o pecúlio do preso. Também é autorizada a família a trazer refeições prontas nos dias de visita ou encaminhar itens de alimentação autorizada, via SEDEX ou depósito na Portaria da unidade.

Segundo a direção respondeu por ofício, os talheres dos internos são adquiridos em plástico duro e entregues no ato da inclusão e substituídos quando necessários, todavia os defensores públicos constataram a falta destes itens em diversas celas.



A direção informou que o café da manhã ocorre até 8 horas da manhã, o almoço até 12 horas e o jantar com o lanche noturno até 18 horas. Assim, ocorreria um **jejum de 14 horas** do jantar até o café da manhã.

A avaliação dos presos quanto à alimentação foi que **a qualidade das refeições seria ruim**, a **quantidade seria insuficiente** e a **variedade pequena**. As refeições são servidas nos pavilhões.

Existiram alguns relatos de uma pequena melhora na alimentação após começar a ser feita pelo CPP de Franco da Rocha. Alguns internos reclamaram da precariedade no transporte da alimentação, e que muitas vezes a **refeição chega fria, estragada** e que os **atrasos eram frequentes**.

Conforme relatado acima, a Defensoria Pública constatou que não havia colher, prato ou caneca para todos os presos. Com a falta de talheres, os presos muitas vezes improvisam objetos para substituí-los, como pedaços de plástico ou tubos de pasta de dente (vide fotos abaixo).



Foto da alimentação antes da entrega aos presos



Foto da alimentação servida no dia da visita



Foto da alimentação servida no dia da visita

Quanto à refeição para presos enfermos com dietas especiais é servida todos os dias e em todas as refeições a mesma sopa, variando raramente a proteína.



Foto da alimentação servida para preso com dieta especial



Objetos improvisados como talher pelos presos



7. Atendimento de saúde e social

A informação obtida via ofício é de que a equipe de saúde da unidade, que comporta aproximadamente 1450 pessoas, é composta de duas médicas (20 horas semanais), um médico psiquiatra que comparece apenas de terça-feira e outro que realiza teleatendimento às sextas-feiras, duas enfermeiras (de segunda a sexta, uma das 7h às 13h e outra das 13h às 19h), nove auxiliares/técnicos de enfermagem e dois dentistas.

Não há na unidade auxiliar/técnico de saúde bucal, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e farmacêutico.

Há uma psicóloga que atende segundas, quartas e sextas-feiras, das 7h00min às 17h00min, bem como uma assistente social que atende segundas, terças e quintas-feiras, das 7h00min às 17h00min.

Não há servidores afastados.

Segundo a direção, no último mês teriam sido realizados 264 atendimentos médicos e 154 atendimentos odontológicos. Também foram realizados 56 atendimentos psicológicos e 16 para realização de exame criminológico, bem como 46 atendimentos psiquiátricos no mesmo período.

Segundo a direção, há acompanhamento psicológico destinado especificamente aos internos do raio 1 (internos em internação provisória).

Por fim, foram realizados 40 atendimentos de assistência social.

Os atendimentos médicos que não podem ser realizados na unidade são direcionados para a UPA municipal, Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário e hospitais



da rede CROSS. No último mês foram realizados 19 atendimentos externos. Contudo, os presos reclamaram da ausência de atendimento de saúde durante o período noturno.

As enfermidades mais comuns são escabiose e furunculose.

Há na unidade 10 presos com HIV/AIDS que recebem devidamente a medicação adequada. Há distribuição semanal de preservativos.

Não havia presos em isolamento por doenças infectocontagiosas.

Não há atendimento específico para pessoas presas com dependência de drogas.

Alguns presos reclamaram quanto ao atraso para serem encaminhados ao atendimento médico e odontológico, bem como a falta de disponibilização de remédios, porém afirmaram que quando o atendimento ocorre a qualidade é boa.

Os defensores públicos no momento da visita não conversaram com nenhum preso que havia passado pela assistente social, não obstante o interesse no atendimento. Não houve relatos de presos autorizados a deixar a unidade para comparecer em velório de familiar.

Alguns internos da unidade reclamaram de sérios problemas de saúde, conforme fotos a seguir.











8. Banho de sol



As celas do setor disciplinar não contam com espaço para banho de sol, contrariando as disposições da Lei de Execução Penal e infligindo pena desumana e degradante, além de incrementar os riscos à saúde, tendo em vista a essencialidade da luz solar direta para manutenção de um sistema imunológico saudável.

Nos raios de convívio do regime fechado o banho de sol tem duração total de 6 horas e 30 minutos (8:00 às 11:30/13:00 às 16:00).

9. Atendimento jurídico

Segundo a direção, há um advogado da FUNAP na unidade que atenderia de segunda a sexta-feira.

Segundo as pessoas presas que foram ouvidas, o atendimento jurídico na unidade seria insuficiente.

10. Assistência material (vestimentas, roupas de cama, itens de higiene, materiais de limpeza e colchões)

Os presos relataram, de forma uníssona, que a unidade não fornece itens de higiene e vestuário suficientes. Seriam entregues apenas 1 aparelho de barbear, 1 sabonete e 8 rolos de papel higiênico por cela ao mês. Não haveria regularidade na entrega de pasta e escola de dente.

Em razão disso, os presos costumam compartilhar os itens que os familiares de alguns deles entregam por meio do SEDEX ou são obrigados a comprar itens básicos com o pecúlio.



Muitos presos relataram a insuficiência na reposição de vestimentas. Isso foi constatado diretamente pelos defensores públicos, eis que muitos internos estavam utilizando de uniformes em condições precárias.



Os presos ouvidos relataram que a reposição de vestimenta ocorre de forma raríssima.

A entrada de roupas pelo SEDEX se daria apenas na base da troca, impossibilitando que alguns presos tenham peças de roupa em número suficiente.

Relataram também a insuficiência e má qualidade dos colchões e mantas, que muitas vezes são divididos, pois não há sequer colchão para todos.



Qualidade precária dos colchões disponibilizados



Qualidade precária dos colchões disponibilizados



Quanto aos itens de limpeza, os presos relataram que seriam entregues 1 detergente, 1 bucha e 1 saco de lixo por semana, o que seria insuficiente e demandaria a compra pelo pecúlio.

11. Violência e ocorrências disciplinares

Não foram relatados suicídios ou rebeliões nos últimos dois anos.

Houve relato de incursão do GIR em 2021. Os presos foram unânimes quanto à agressividade dos agentes do GIR.

Há procedimento de bate-chão semanalmente em dia aleatório. Não houve reclamação quanto a este procedimento.

12. Falta Coletiva

Vários presos relataram a aplicação de sanções coletivas no estabelecimento.

Segundo relatos, normalmente há restrição de direitos a todos os presos de uma cela ou a todos os presos de um raio para punir condutas individuais. A punição coletiva mais aplicada seria a proibição de refrigerante no dia de visita e a restrição de banho de sol.

13. Educação e trabalho

Segundo a direção, há disponibilidade de 210 vagas de trabalho interno em serviços gerais da unidade (manutenção, conservação e apoio em setores administrativos) e 11 vagas em oficina interna. Não há trabalho externo.



As empresas que disponibilizam vagas de trabalho são LP & LS INDUSTRIA E COMÉRCIO DE AUTO PEÇAS – LTDA (montagem de acessórios automotivos); F. L. SIMONETTI COMERCIAL – LTDA – ME (empacotamento de assento sanitário) e FUNAP.



Oficina de trabalho na unidade



Oficina de trabalho na unidade

Um dos presos que estava na oficina no momento da visita afirmou que o seu horário de trabalho era das 8h às 17h e recebia por produção (média de R\$800 reais por mês), além da remição a cada 3 dias trabalhados.

Os demais presos recebem o rateio do MOI e a remição da pena.



De acordo com os números informados, verifica-se que há disponibilidade de vaga de trabalho para aproximadamente **15% dos presos**. Houve reclamação unânime dos presos quanto à falta de oportunidade de trabalho.

Ainda segundo a direção, são disponibilizadas 75 vagas de ensino fundamental, 78 de ensino médio e 20 de ensino profissionalizante. Das vagas disponibilizadas, 54 presos estão cursando o ensino fundamental, 64 o ensino médio e 18 o ensino profissionalizante.

Há no estabelecimento 5 salas de aula e 1 biblioteca com 1250 livros. As aulas são ministradas por professores da rede pública.

Quanto ao acesso aos livros da biblioteca, semanalmente é enviada uma caixa com 50 títulos diversos aos presos bibliotecários de cada pavilhão habitacional, juntamente com a relação dos livros, para que organize a listagem com os presos interessados.

Segundo a direção, a remição por leitura é realizada através do Programa de Incentivo à Leitura “Lendo a Liberdade” – PROLLIB. A participação é de forma voluntária, com dois títulos ativos, cada um com 20 unidades. Tanto a entrega, leitura e produção do relatório de leitura pelos participantes é feita em um mês específico. No início do mês são encaminhados os livros aos participantes com a explicação sobre o que é e como o projeto funciona. Passados 21 dias, realiza-se um novo encontro para a produção do relatório de leitura em folha própria, o qual é encaminhado posteriormente aos pareceristas voluntários. Após o retorno dos pareceres, é enviado ao judiciário para decisão. Nos últimos três meses 06 presos foram beneficiados com a remição por leitura.



Biblioteca da unidade

15. Esporte e Cultura

Houve reclamação quanto à falta de atividade cultural no estabelecimento. Segundo alguns presos, seria disponibilizado apenas um violão para a cela “da igreja”.

O único esporte praticado era o futebol organizado pelos próprios presos, porém no momento da visita eles estavam sem bola e aguardavam a reposição.



16. Corte de barba e cabelo

É obrigatório na unidade o corte padrão de cabeça e barba. Quando o preso deixa o pavilhão para algum atendimento (SEDEX, atendimento com advogado, médico, etc) deve estar sempre com o corte aparado, sob pena de advertência pelos agentes.

Os internos também afirmaram que muitas vezes os agentes não esperam o corte da barba e cancelam o atendimento.

17. Salas de teleaudiência

Os defensores constaram diretamente que as salas para atendimento telepresencial e participação em teleaudiências não estavam equipadas com fones de ouvido e a porta permanecia aberta, impossibilitando um sigilo mínimo em caso de atendimento com a defesa técnica.





17. Providências

Considerando o quanto estampado no presente, o relator irá adotar as seguintes providências:

- a) Elaboração e protocolo de pedido de providências em relação às violações constatadas na unidade prisional.
- b) Encaminhamento para a/o Defensor/a Pública/o responsável nos casos de solicitações relacionadas ao processo de execução ou de direitos individuais da execução.

São Paulo, data do protocolo

Rafael Gomes Bedin

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Diego Rezende Polachini

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Rafael Rodrigues Veloso

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Vanessa Medrado

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária